



B050

EPIDEMIOLOGIA DA ATRESIA DE VIAS BILIARES EXTRA-HEPÁTICA

Priscila Tatiana Gonçalves (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Gabriel Hessel (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A atresia de vias biliares extra-hepática (AVBEH) é uma causa importante de colestase neonatal. Há duas formas da doença: embriônica e adquirida. A etiopatogenia da doença é pouco conhecida. O objetivo desse estudo foi fazer uma análise epidemiológica dos casos de AVBEH diagnosticados no HC-Unicamp durante o período de 1981 a 2000. Foi realizada análise dos prontuários de 63 pacientes e coletados os seguintes dados: 1. História de infecção na gravidez, 2. Pesquisa de sorologia na criança, 3. Anomalias congênitas associadas, 4. Data de nascimento e 5. Idade da 1ª consulta no HC. Os resultados foram: 15 mães apresentavam história relacionada com infecção na gravidez e 14 pacientes apresentavam sorologia positiva, sendo a mais freqüente para citomegalovírus (12). As anomalias congênitas estiveram presentes em 9 pacientes sendo a maioria relacionada com problemas cardíacos. A época de nascimento do ano que concentrou a maior parte dos casos foi no inverno e primavera e a média de idade da 1ª consulta no HC foi de 86 dias. Conclusões: 1. A freqüência de sorologia positiva para citomegalovírus foi elevada, 2. As má-formações associadas foram de 14,3% e indicam a forma embriônica de atresia, 3. A maior parte de crianças com a doença nasceram no inverno e primavera e 4. A idade da 1ª consulta no HC foi tardia, considerando a necessidade de tratamento cirúrgico precoce.

Epidemiologia – Atresia – Vias Biliares